



8º EnPE Encontro de Pesquisa e Extensão

APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES DE EQUOTERAPIA DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE EQUOTERAPIA (AME) EM UBERABA, MG

Ana Luísa Andrade de Paula¹

ana.paula@estudante.iftm.edu.br

Alline Richelle Ferreira Gomes²

alline.gomes@estudante.iftm.edu.br

Karen Aparecida Martins Rosa³

karen.rosa@estudante.iftm.edu.br

Dalciane Caetano Sousa⁴

dalciane.sousa@estudante.iftm.edu.br

Ana Carolina Portella Silveira⁵

anasilveira@iftm.edu.br

IFTM Campus Uberaba

Natureza do Trabalho: () Pesquisa (X) Extensão

Área de Conhecimento: () Exatas e da terra () Engenharias () Humanas () Sociais aplicadas (X) Agrárias

Resumo: A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Objetivou, de forma remota (por razões sanitárias), divulgar a AME e a equoterapia, suas aplicações e benefícios à toda comunidade. Para tal, realizou-se: uma *live* no *Instagram*, um podcast e apresentou-se em um seminário sobre educação inclusiva. Ainda, submeteu-se uma cartilha técnica a um periódico especializado. Somadas, as ações foram visualizadas por 1.348 pessoas e o artigo foi aceito para publicação. Espera-se que, estas ações alcancem interessados na equoterapia, e pessoas que possam se beneficiar diretamente da prática, além de trazer reconhecimento e auxílio à AME.

Palavras-chave: pessoas com deficiência, terapia assistida com cavalos, zootecnia.

Introdução

A equoterapia é definida como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência (ANDE-BRASIL, 2021).

Os benefícios da atividade são obtidos por meio da semelhança do passo do cavalo à marcha humana, transmitindo ao cavaleiro movimentos sequenciados e simultâneos e tridimensionais, ou seja: para cima e baixo; para um lado e outro e para frente e para trás. Esses fornecem ao cérebro reflexos contínuos que provocam uma série de reações no corpo do praticante, que é levado a contrair e relaxar as pernas e o tronco para se equilibrar, melhorando tônus muscular, funções cardiovascular e respiratória, percepções, funções motoras e desenvolvimento global, auxiliando no aprendizado ou reaprendizado do andar (KANN, 1994). Há também o crescimento da força muscular, regulação do tônus e da consciência do próprio corpo. A docilidade do animal ajuda, ainda, a melhorar a fala e distúrbios de comunicação, ajudando na clareza de voz e linguagem, além de contribuir com a melhora na atenção, na concentração e habilidades sociais. A imponência e a interação com o animal desde o contato

inicial, o ato de montar até o manejo final, também desenvolvem novas formas sociais de autoconfiança e autoestima, contribuindo para o desenvolvimento da coragem, a autoconfiança, a concentração e o sentimento de independência do praticante (KANN, 1994; TEIXEIRA, 2014).

Por sua vez, a Associação Mineira de Equoterapia (AME) é uma instituição sem fins lucrativos de Uberaba (MG) que atua na atividade desde 1998 e é filiada à Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL) desde 2005. É composta por uma equipe multiprofissional nas áreas de fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional e equitação, que trabalham de forma interdisciplinar para uma melhor abordagem ao praticante, nas áreas da saúde, educação e equitação. A AME conta com uma tropa de 7 animais, destes 1 é da raça Mangalarga, 1 Piquira e 6 sem raça definida (SRD), sendo 6 machos castrados e 1 fêmea, com idade média de 10 anos e peso que varia de 300 a 450 kg. Atualmente atende cerca de 45 praticantes portadores de síndrome de Down, paralisia cerebral, depressão, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), transtorno do espectro autista, traumatismo crânio encefálico, entre outras síndromes.

Tradicionalmente, o presente projeto de extensão objetiva apoiar a AME na condução dos seus trabalhos presencialmente, além de capacitar e treinar alunos na área de Equinocultura e Equoterapia, por meio de atividades relacionadas aos manejos nutricional, sanitário, reprodutivo dos cavalos e atuação como condutores nas sessões de Equoterapia. Entretanto, devido a pandemia de COVID-19, em 2020, houve a necessidade de reestruturação de propósito, uma vez que, os atendimentos à população foram temporariamente interrompidos. Assim, buscou-se divulgar a AME e a atividade da equoterapia, suas aplicações e benefícios à toda comunidade a fim de ampliar o conhecimento sobre o tema e, ainda, estimular e atrair pessoas à prática da atividade.

Materiais e Métodos

Este projeto foi desenvolvido de março a dezembro de 2020, de forma totalmente remota, em função da interrupção temporária das atividades presenciais da AME por questões sanitárias relacionadas a pandemia do Coronavírus.

Para divulgação da atividade de Equoterapia e da AME, realizou-se: uma *live* no aplicativo de rede social *Instagram*, disponível no link <https://www.instagram.com/p/CGn5W-OIC CZ/> com o tema Equoterapia e participação da fisioterapeuta e da psicóloga da AME. E participou-se como convidado do podcast *Conversas Aleatórias* com o tema Equoterapia, publicado no site *Youtube*, disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=b2RTHS9cg4E&t=5se> e nas plataformas de podcasts *Spotify*, *Google Podcasts*, *Deezer* e *Apple Podcasts*. Ainda, apresentou-se no I Seminário de Educação Inclusiva do IFTM, disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=lnyW6LxjPj8&t=3048s> com a apresentação dos resultados deste projeto já realizado em anos anteriores. Por fim, submeteu-se à publicação uma cartilha técnica ao periódico especializado *Boletim Técnico* com o título “A equoterapia: o que é, como é realizada e seus benefícios”.

Para avaliar os resultados destas ações, mensurou-se o número de visualizações de cada uma das ações realizadas por meio dos dados fornecidos pelos próprios aplicativo e periódico.

Resultados e discussões

Os resultados de visualizações apresentados são de setembro de 2021. A cartilha técnica foi submetida ao periódico especializado *Boletim Técnico* e foi aceita para publicação, entretanto, encontra-se, atualmente, em fase final de editoração. Como ainda não foi oficialmente publicado, não foi possível mensurar suas visualizações ou citações.



8º EnPE

Encontro de Pesquisa e Extensão

Já a *live*, até esta data, apresentou 308 visualizações. Por sua vez, o podcast disponível no *Youtube* conta com 103 visualizações e 50 nas plataformas de podcasts. Já a participação no I Seminário de Educação Inclusiva do IFTM possui 887 visualizações. Somadas, estima-se que estas ações tenham alcançado cerca de 1.348 pessoas. É possível, e até desejado, que este número seja maior, se considerarmos que tais informações possam ter chegado a outras pessoas de forma indireta. de forma indireta. Acredita-se que o principal público atingido tenha sido o de estudantes e profissionais das áreas de saúde e educação, seguidos de população em geral que já conheciam sobre o assunto e por fim, leigos.

Considerações Finais

Acredita-se que as ações realizadas foram capazes de divulgar a atividade da Equoterapia e a AME à comunidade, em especial, local devido a característica dos eventos. Apesar da frustração inicial de não poder atuar de forma presencial na AME, a experiência foi enriquecedora para os extensionistas que puderam imergir em estudos sobre equoterapia de forma científica e transformar conjuntos de informações em algo que leigos e profissionais da área poderiam entender e se interessar. Ainda desenvolveram habilidades tecnológicas até então pouco exploradas, como o uso de ferramentas online. Espera-se que, estas ações alcancem interessados no assunto, mas também pessoas que possam se beneficiar diretamente da prática da equoterapia, além de trazer reconhecimento a AME e, ainda, se possível, auxílio financeiro e mão de obra normalmente demandados pela associação. O projeto foi renovado para o ano de 2021 e, dentro das normas sanitárias exigidas pela prefeitura de Uberaba, as atividades presenciais têm sido retomadas de forma gradativa e segura.

Referências

- ANDE – Associação Nacional de Equoterapia. O método. **Site ANDE-BRASIL**, 2021. Disponível em: <http://equoterapia.org.br/articles/index/article_detail/142/2022>. Acesso em: 22 set 2021.
- KANN, A. A Cura que vem pelo Cavallo. **Revista Híppus**, 184 ed., v. 15, nº 12, p. 20-24, dez. 1994.
- TEIXEIRA, S. Equoterapia - motivo da utilização do cavalo e seus benefícios. **CPT CURSOS**, 2014. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-criacaodecavalos/artigos/equoterapia-motivo-da-utilizacao-do-cavalo-e-seus-beneficios>. Acesso em 22 set 2021.